

O que visitar ao viajar para as cidades mais desenvolvidas do Brasil?

Por Luiz Kozak

Com a alta do dólar, a ampliação de rotas regionais e o fortalecimento da estrutura de cidades médias, cada vez mais brasileiros têm escolhido destinos nacionais para suas viagens – inclusive as cidades mais desenvolvidas do Brasil, como Curitiba. Segundo o Ministério do Turismo, o setor faturou R\$ 55,4 bilhões apenas no primeiro trimestre de 2025, com crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Não restrito somente ao faturamento, o turismo nacional tem avançado de forma consistente em todo o país. Dados do IBGE mostram que, até maio de 2025, o turismo cresceu 9,5% no acumulado dos 12 meses, ritmo duas vezes superior ao do setor de serviços como um todo.

Nesse cenário, cidades brasileiras com bons índices de desenvolvimento, infraestrutura urbana e variedade de atrativos históricos, culturais e naturais se destacam como excelentes opções para quem quer viajar sem sair do país.

A Gazeta do Povo reuniu uma lista de sete cidades brasileiras que se destacam pelos critérios citados anteriormente.

Todas elas entre as mais bem avaliadas no Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública em parceria com o Sebrae e o BNDES, para você planejar o roteiro perfeito da sua próxima viagem pelo Brasil. Confira:

1. Águas de São Pedro (SP)

Com pouco mais de 3 mil habitantes, Águas de São Pedro é um dos menores municípios do país, mas lidera o ranking de cidades mais desenvolvidas do Brasil.

A cidade é uma estância hidromineral voltada ao turismo de saúde e relaxamento. O principal atrativo é o Balneário Municipal, com banhos termais, massagens e tratamentos terapêuticos.

Rio em Águas de São Pedro, localizado em São Paulo.

O Parque Dr. Octávio Moura Andrade e a Fonte da Juventude não podem ficar de fora do roteiro. Não há aeroporto na cidade, então o acesso é feito por carro ou ônibus, a partir de São Paulo (cerca de 190 km).

A cidade tem boa oferta de hotéis com pensão completa, e é conhecida pela tranquilidade e organização.

- Perfil de viajantes: idosos, casais e grupos de bem-estar.
- Destaques: turismo de saúde, estrutura urbana planejada e ambiente calmo.
- Melhor época: abril a setembro, fora da temporada de chuvas.

2. São Caetano do Sul (SP)

Localizada na Grande São Paulo, São Caetano do Sul se destaca pelo alto IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e pela qualidade de vida. Embora não seja um destino turístico tradicional, tem atrações culturais como a Pinacoteca Municipal, o Centro de Música Brasileira e o Parque Chico Mendes.

Cidade de São Caetano, em São Paulo.

Pela proximidade com a capital, funciona como ponto de apoio para passeios em São Paulo, com fácil acesso pelo trem da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) ou de carro.

- A cidade não possui aeroporto, mas está apenas a 30 km do Aeroporto de Congonhas.
- Perfil de viajantes: famílias e visitantes que buscam roteiros culturais urbanos.
- Destaques: mobilidade facilitada, transporte gratuito dentro do município e eventos artísticos.
- Melhor época: o ano todo.

3. Curitiba (PR)

Com cerca de 1,8 milhão de habitantes, Curitiba é referência nacional em urbanismo e sustentabilidade.

Entre os principais pontos turísticos estão o Jardim Botânico, o Museu Oscar Niemeyer, a Ópera de Arame, o Parque Tanguá e o Centro Histórico. A cidade também é conhecida pela Linha Turismo, ônibus que circula por mais de 20 atrações com sistema de bilhete único.

Cidade de Curitiba, localizada no Paraná.

O acesso é fácil, com aeroporto internacional e rodoviária integrada ao centro. Na gastronomia, o destaque está nos pratos típicos de influência polonesa e italiana – nesta última, uma boa pedida é o bairro de Santa Felicidade, recheado de restaurantes italianos e de rodízio em geral.

- Perfil de viajantes: turistas culturais, famílias, casais e idosos.
- Destaques: museus reconhecidos nacionalmente, parques urbanos e arquitetura.
- Melhor época: março a maio ou setembro a novembro, com temperaturas agradáveis.

4. Maringá (PR)

Planejada e arborizada, Maringá tem cerca de 430 mil habitantes e é considerada uma das cidades mais verdes do Brasil.

O Parque do Ingá, o Parque do Japão e a imponente Catedral de Maringá estão entre os pontos mais visitados pelos turistas. A cidade tem aeroporto regional com voos diretos das principais capitais, além de contar com terminal rodoviário.

Cidade de Maringá, localizada no Paraná.

O centro é repleto de cafés e o Mercado Municipal oferece opções gastronômicas regionais.

- Perfil de viajantes: famílias, casais, visitantes em busca de tranquilidade e contato com a natureza urbana.
- Destaques: áreas verdes, organização urbana e boa mobilidade.
- Melhor época: abril a agosto.

5. Americana (SP)

Com cerca de 247 mil habitantes, Americana – como o próprio nome adianta – tem raízes históricas ligadas à imigração norte-americana no século XIX.

O Jardim Botânico, o Teatro Municipal, o Observatório Municipal e o bairro Cariobinha (com traços da colonização norte-americana) são boas opções de visita. A cidade fica a 130 km de São Paulo e é acessível por carro ou ônibus.

Cidade de Americana, localizada em São Paulo.

Apesar de não ter aeroporto próprio, fica próxima de Campinas (Aeroporto de Viracopos). A gastronomia é marcada por restaurantes tradicionais do interior paulista e cafés históricos.

- Perfil de viajantes: interessados em história, famílias e estudantes.
- Destaques: ciência, observação astronômica e tradições culturais.
- Melhor época: maio a setembro, com clima mais seco.

6. Toledo (PR)

Toledo tem cerca de 159 mil habitantes e é um polo agroindustrial do oeste do Paraná. A cidade investe em turismo ecológico e comunitário. Entre os destaques estão o Parque Diva Paim Barth, o Jardim Botânico, o Lago Municipal e diversas rotas de cicloturismo.

Cidade de Toledo, localizada no Paraná.

A cidade não possui aeroporto, mas está localizada a 40 km de Cascavel (que possui um aeroporto regional), com acesso por rodovia. Feiras rurais e a produção de embutidos e doces caseiros fazem parte da experiência gastronômica local.

- Perfil de viajantes: ecoturistas, ciclistas, casais e famílias que buscam tranquilidade e natureza.
- Destaques: turismo rural, acessibilidade em espaços públicos e eventos gastronômicos.
- Melhor época: abril a outubro, período de clima mais seco.

7. Marechal Cândido Rondon (PR)

Com cerca de 58 mil habitantes, Marechal Rondon é marcada pela influência da imigração alemã e pela forte presença da agricultura familiar.

Os atrativos incluem trilhas ecológicas no entorno rural, festas típicas, visita a propriedades produtoras de queijos e embutidos, além de espaços como a Praça

Willy Barth e o Memorial da Imigração Alemã.

Marechal Cândido Rondon, localizada no Paraná.

Não há aeroporto, mas o acesso aéreo é possível pelos aeroportos de Cascavel e Toledo. A culinária alemã é destaque, com pratos típicos em feiras e restaurantes locais.

Perfil de viajantes: interessados em cultura local, gastronomia regional e turismo rural.

Destaques: natureza preservada, cultura germânica e ambiente acolhedor.

Melhor época: entre abril e outubro, especialmente em datas de festas regionais.

<https://www.gazetadopovo.com.br/brasil/o-que-visitar-ao-viajar-para-as-cidades-mais-desenvolvidas-do-brasil/>

Veículo: Online -> Site -> Site Gazeta do Povo - Curitiba/PR

Seção: Cidades